Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Aos dois dias do mês de março de 2018, às dezoito horas, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação – sala do Secretário Municipal de Educação, em reunião extraordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS-FUNDEB) - Rio Claro - SP: Lilian Silva de Lucas de Souza e Leandro Generoso Lopes. Também esteve presente o Secretário Municipal de Educação Adriano Moreira e Rebeca Possobom Arnosti de Moraes, como ouvinte. O conselheiro Leandro deu início agradecendo ao Secretário por receber os conselheiros no horário em questão e apresentou o motivo da reunião: esclarecer e sanar dúvidas sobre o transporte escolar, a utilização dos recursos, a licitação que ocorreu neste ano, a falta de uma legislação municipal que embase o transporte escolar e a falta de assiduidade dos conselheiros representantes da Secretaria Municipal de Educação nas reuniões deste conselho. O Secretário Adriano Moreira confirmou que se faz necessário o município ter uma legislação própria sobre o transporte escolar e garantiu que abriria uma comissão para estudar sobre o assunto e iniciar a elaboração de uma minuta de projeto de lei. Segundo o Secretário, a comissão deveria contar com um representante de cada segmento descrito a seguir: CACS-FUNDEB, Conselho Municipal da Educação de Rio Claro – SP (COMERC), Guarda Civil e Mobilidade Urbana, para que cada um contribua com os conhecimentos específicos de sua área. Ele explicou que após a escrita da minuta, a mesma deverá ser analisada pelo setor jurídico para que novas adequações sejam feitas e, em seguida, encaminhada para votação na câmara dos vereadores. Sobre o processo de licitação que ocorreu neste ano, Adriano explicou todos os trâmites, relatando que nos processos anteriores, houve apontamentos pendentes do Tribunal de Contas. Desse modo, ele e sua equipe precisaram de um longo período para estudar tais pendências, verificar os critérios que poderiam ser exigidos na licitação a fim de elaborá-la. O edital de licitação foi questionado por algumas empresas, que consideraram certos critérios inválidos. Assim, foi preciso realizar várias consultas ao Tribunal de Contas para novamente adequar o edital de licitação. Esse processo foi longo e, tendo o prazo do contrato com a empresa anterior expirado (Rápido São Paulo), foi necessário realizar acordo para que ela prestasse seus serviços por meio de um contrato de urgência por quinze dias, até a empresa vencedora do processo de licitação ter condições de iniciar sua prestação de serviços. Ao final do processo de licitação foi possível manter certas exigências que o Secretário considerava importante, como, por exemplo, a utilização de GPS para monitoramento das rotas e quilômetros rodados e a exigência de que a garagem dos veículos fosse na cidade. Também destacou que foi possível alterar contrato (em relação ao contrato com a empresa anterior) para que o pagamento à empresa que fornece o serviço seja feito por quilômetros rodados e não baseado em um valor fixo. Contou ainda que a empresa que participou e ganhou a licitação foi a Sancetur – Santa Cecília Turismo Ltda, que possui frota de ônibus própria e que utilizará como garagem, por um tempo, o local da antiga fábrica Gurgel. Explicou que a empresa teve que iniciar o contrato em caráter de urgência, por isso teria trinta dias para fazer as adequações a fim de cumprir todas as exigências do contrato. Informou que esse novo sistema de pagamento por quilometragem gerará uma economia de, aproximadamente, um milhão de reais ao mês. O Secretário também disse que os membros do FUNDEB que de fato devem averiguar as condições do transporte escolar, pois o contrato só será renovado se a empresa estiver trabalhando de acordo com as exigências presentes no edital de licitação. Informou que o FUNDEB pode examinar, também, as obras que estão sendo feitas no município. Ressaltou que ele mesmo visita, com frequência, as escolas que estão em construção e em reforma, mas acredita que quanto mais pessoas verificarem, melhor. Assim, relatou sobre as obras que estão sendo realizadas no ano de 2018. Quanto aos membros do CACS-FUNDEB que são representantes do poder executivo, o Secretário informou que pensa em substituir alguns deles, pois está havendo acúmulo de funções e os mesmos não estão conseguindo atender todos os compromissos; uma ideia foi substituir os suplentes, para que em todas as reuniões do conselho tenha a presença de dois represente do poder executivo, como consta na Portaria . Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Lilian Silva de Lucas de Souza, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes.

Lilian S. L. Souza